



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES

DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS URBANOS E REGIONAIS

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE (UFRN)

Nome do Programa: ESTUDOS URBANOS E REGIONAIS

Área de Avaliação: PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL / DEMOGRAFIA

Área Básica: PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL

Modalidade: ACADÊMICO

Nome Tópicos : Políticas Públicas e desenvolvimento nas questões de identidade e gênero

Carga Horária 30 h Créditos 2

Docente(s): Winifred Knox

EMENTA:

O curso busca apresentar o debate atual em torno de políticas públicas e desenvolvimento nos campos de estudos de identidade social e gênero em suas relações com a teoria cultural e o marxismo. Dessa maneira, a presente disciplina buscará apresentar, contextualizar e debater alguns dos principais desenvolvimentos teóricos e críticos em termos de identidade e gênero.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- 1. Políticas Públicas e desenvolvimento :** o impacto dos estudos e das políticas públicas de identidade e gênero no desenvolvimento;
- 2. Identidade e identidades?**
- 3. Natureza e cultura:** sexo, corpo e gênero uma invenção?;
- 4. (Re) construindo identidades ;**
- 5. As problemáticas e tensões trazidas:**a politização das identidades de gênero

Objetivos:

- Refletir sobre as políticas públicas, as instituições e as relações Estado/Sociedade nas questões relativas à mulher. Compreender como as políticas públicas de identidade estruturaram o discurso para estratégias de desenvolvimento e seus revezes na história brasileira recente;
- Estimular a reflexão sobre as categorias de gênero e identidade ;
- Provocar a compreensão da influência do contexto da mundialização contemporânea nas questões de gênero e identidade
- Estimular o discente a desenvolver uma visão crítica sobre as questões de gênero, desenvolvimento e políticas públicas capaz de um pensamento relacional que possibilite perceber estratégias e metodologias acadêmicas de mensuração do valor das políticas públicas de identidade e gênero para o desenvolvimento local, regional de forma a superar as desigualdades sociais e sexuais .

- Capacitar o/a aluno na aquisição de conceitos teóricos sobre as temáticas trabalhadas.

Procedimentos metodológicos:

O curso combina aulas expositivas e dialogadas, com exercícios temáticos e seminários para a participação dos discentes na discussão dos textos propostos na bibliografia para cada encontro, podendo ser alterada a bibliografia em função das necessidades suscitadas pelas discussões. Serão 5 semanas e a cada semana acontecerão 2 encontros (6 horas semanais). Neste sentido, o curso foi pensado em 5 eixos temáticos semanais.

Em cada encontro um estudante voluntário se encarregará de expor um texto e iniciar debates com os demais estudantes.

Avaliação

Regularidade na participação em sala de aula será compreendida como parte importante na avaliação do aprendizado. Existirão atividades obrigatórias tais como: 1) Uma apresentação debatendo criticamente um texto da bibliografia; 2) A exposição da proposta do trabalho final (o artigo em elaboração) na forma de um seminário; 3) A elaboração de um *artigo* de até 20 páginas com a constituição e discussão de uma questão temática selecionada, no formato da ABNT, contendo a discussão das referências utilizadas no curso, para a ser entregue em no máximo 30 (trinta) dias após o encerramento do curso.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

ARTEAGA *Fabiola Cano*, REYES, *Dayana Luna*, MIJANGOS Santos Noé Herrera Parentalidad y discurso: construyendo género a través de palabras **Aceno**

BOURDIEU, Pierre. O poder simbólico. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004 [1989].

_____. A dominação simbólica. RJ: Bertrand Brasil, 1999.

BUTLER, Judith. 2003. *Problemas de Gênero: feminismo e subversão da identidade*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira. [Prefácio; Capítulo 1 e o trecho “Inscrições corporais, subversões performativas” do capítulo 3].

_____. 2001. *Corpos que pesam: sobre os limites discursivos do sexo*. In: LOURO, G. L. (org.). *O corpo educado: pedagogias da sexualidade*. Belo Horizonte: Autêntica. Pp.: 151-172.

_____. 2004. *Undoing Gender*. New York, Routledge.

_____. 1997. Merely Cultural. *Social Text* 52-53. Vol. 13. Fall-Winter.

_____. 1998. Fundamentos Contingentes. *Cadernos Pagu* (11). Campinas: Unicamp.

BUTLER, J. 2003. Tráfico sexual: uma entrevista com Gayle Rubin. *Cadernos Pagu*, Campinas, N.21. Pp.:157-209.

CANCLINI, Néstor García. *Diferentes, desiguais e desconectados*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2009,

CASTRO, M.G., ABRAMOVAY, M. Por um novo paradigma do fazer políticas políticas de/para/com juventudes. *Revista Brasileira de Estudos da População*, v.19,

n.2, jul./dez. 2002

CASTRO, M.G. Políticas Publicas por Identidades e de Ações Afirmativas. Acessando gênero e raça, na classe, focalizando juventudes

CLASTRES, Pierre. 1978. O Arco e o Cesto. *A Sociedade Contra o Estado*. Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Francisco Alves.

- CORREA, Mariza. 2001. Do Feminismo aos Estudos de Gênero no Brasil: um exemplo pessoal. *Cadernos Pagu*. 16, pp.13-30. <http://www.scielo.br/pdf/cpa/n16/n16a02.pdf>
- DE BEAUVOIR, Simone. 2009 [1949]. *O Segundo Sexo*. (Tradução por Sérgio Milliet). Rio de Janeiro: Nova Fronteira. [Volume 1. “Introdução”. Volume 2. “A experiência vivida”, Introdução; Primeira Parte: “Formação / “Infância”].
- ENGELS, Friedrich. 1979 [1884]. A Origem da Família, da Propriedade Privada e do Estado. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira. [Prefácios, Capítulos I, II e IX].
- FEDERICI, Silvia **Notas sobre gênero em O Capital de Marx1**
- FOUCAULT, Michael. 1991. “Governmentalidade”. In: A microfísica do poder.
- PIRES, R.R., GOMIDE, A.A. GOVERNANÇA, ARRANJOS INSTITUCIONAIS E CAPACIDADES ESTATAIS NA IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS FEDERAIS. TRAJETÓRIAS DAS DESIGUALDADES: COMO O BRASIL MUDOU NOS ÚLTIMOS 50 ANOS. SÃO PAULO;ED.UNESP: CEM, 2015
- GOFFMAN, Erving. *Estigma: notas sobre a manipulação da identidade deteriorada*. 4.a ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed.. 1982.
- GRAU, N. C. O que tem acontecido com o público nos últimos 30 anos? Balanços e perspectivas. In: TRAJETÓRIAS DAS DESIGUALDADES: COMO O BRASIL MUDOU NOS ÚLTIMOS 50 ANOS. SÃO PAULO;ED.UNESP: CEM, 2015
- HEIDEMANN, Francisco G. e SALM, José Francisco (Orgs.). Políticas públicas e desenvolvimento: bases epistemológicas e modelos de análise. Brasília: Editora UNB, 2010.
- HALL, Stuart. A identidade cultural na pós modernidade. Rio de Janeiro: DP&A, 2002
- HARAWAY, Donna. 2004. “‘Gênero’ para um dicionário marxista: a política sexual de uma palavra”. In: *Cadernos Pagu* (22). Campinas: Unicamp. <http://www.scielo.br/pdf/cpa/n22/n22a09.pdf>
- FAUSTO- STERLING, Anne. Dualismos em duelo. In: *Cadernos Pagu*. São Paulo/Campinas: UNICAMP/ Núcleo de Estudos de Gênero. v.17/18, 2001/2.
- Federici, Silvia Revolution at Point Zero: Housework, Reproduction, and Feminist Struggle
MANA 12(1): 207-236, 2006
- HÉRITIER, Françoise. Les logiques du social: systématiques de parenté et représentations symboliques. In: *Masculin/Féminin: La pensée de la différence*. Paris: Ed. du Seuil, 1996, chapitre II.
- _____. *Masculino Feminino: o pensamento da diferença*. Lisboa: Instituto Piaget; 1996.
- LAURETIS, Teresa. de. A tecnologia de gênero. In: BUARQUE, Holanda de (orga). *Tendências e impasses: o feminismo como crítica da cultura*. Rio de Janeiro: Rocco, 1994. p.206-242.
- LIMA Fabio de Sousamm LIMA Danielle dos Santos Pereira , CAVALCANTE, Olendina de Carvalho. Parentalidades wapichana: formas de nominação pessoal . Aceno
- MACHADO Nealla Valentim “Manda nudes?”: imagens íntimas e representações de gênero na mídia brasileira 2014. Aceno
- MOUFFE Chantal. Feminismo, cidadania e política radical. Revista Debate Feminista, Edição Brasileira, 1999, p. 29-47
- NADAL, Marie-José. Le Sexe/Genre et la Critique de la Pensée Binaire. In: *Recherchers Sociologiques*. Belgique: Lovain-la-Neuve, v. 3, p. 5-22, 1999
- OLIVEIRA, Esmael Alves de, BECKER Simone, Regimes de verdade, regimes de governamentalidade: uma análise foucaultiana sobre o Estatuto da Família . Aceno
- OLIVEIRA, M.C., VIEIRA, J.M., MARCONDES, G.S. Cinquenta anos de relações de gênero e geração no Brasil: mudanças e permanências. In: TRAJETÓRIAS DAS DESIGUALDADES: COMO O BRASIL MUDOU NOS ÚLTIMOS 50 ANOS. SÃO PAULO;ED.UNESP: CEM, 2015
- POLLAK, Michael. Memória e Identidade Social. Estudos Históricos. Rio de Janeiro, vol. 5, n. 10, 1992, p. 200212
- História das mulheres no Brasil. Mary DEL PRIORE. (ORG.) História das mulheres no Brasil. São Paulo, Contexto, 1997

TIN, Louis – Georges. L'invention de la culture hétérosexuelle. Paris: Éditions Autrement, collection mutations/Sexe en tous genres, 2008

SZWAKO, J. 1998. Nas fronteiras do natural: gênero e parentesco. *Revista Estudos Feministas*, vol. 6, n.2, p.305-321.

SANTOS, B.S., NUNES, J.A. Introdução para ampliar o cânone do reconhecimento, da diferença e da igualdade.

Acessado em <http://www.ces.fe.uc.pt/publicacoes/res/pdfs/IntrodMultiPort.pdf>

SARTI, C. A. O feminismo brasileiro desde os anos 1970: revisitando uma anos 1970: revisitando uma trajetória. *Estudos Feministas*, Florianópolis, 12(2): 264, maioagosto/2004

acesso <http://www.scielo.br/pdf/ref/v12n2/23959.pdf>

SEGATO, R.L. La nación y sus otros: Raça, etnicidade y diversidad religiosa em tiempos de políticas de la identidad, Buenos

Aires, Prometeo Libros, 2007,

SEGATO, Rita Laura. LAS ESTRUCTURAS ELEMENTALES DE LA VIOLENCIA: CONTRATO Y STATUS EN LA ETIOLOGÍA DE LA VIOLENCIA. Brasília, SÉRIE ANTROPOLOGIA

334

_____ ANTROPOLOGIA E DIREITOS HUMANOS: ALTERIDADE E ÉTICA NO MOVIMENTO 1 DE EXPANSÃO DOS DIREITOS UNIVERSAIS

SEGATO, Rita Laura. OS PERCURSOS DO GÊNERO NA ANTROPOLOGIA E PARA ALÉM DELA SÉRIE ANTROPOLOGIA 236 Brasília, 1998

SAFFIOTI, HELEIETH. Primórdios do conceito de Gênero. *Cadernos PAGU* n. 12, 1999, pp.157-163.

SPIVAK G. Quem reivindica alteridade? In *Tendências e Impasses: o Feminismo como crítica da cultura*. BUARQUE DE HOLLANDA H. (org) RJ, 1994: Rocco, 187-205.

Liberal Multiculturalism is Racist Navid Yousefian Jazi Contemporary Political Philosophy Professor Zolatin Miklosi April 10

[https://www.cartacapital.com.br/sociedade/ideologia-genero-mito-](https://www.cartacapital.com.br/sociedade/ideologia-genero-mito-realidade/?utm_campaign=newsletter_rd_-_22012019&utm_medium=email&utm_source=RD+Station)

[realidade/?utm_campaign=newsletter_rd_-_22012019&utm_medium=email&utm_source=RD+Station](https://www.cartacapital.com.br/sociedade/ideologia-genero-mito-realidade/?utm_campaign=newsletter_rd_-_22012019&utm_medium=email&utm_source=RD+Station)

PERIÓDICOS

CADERNOS PAGU. Campinas: UNICAMP, Nucleo de Estudos de Genero-Pagu, 1993-atual

CAHIERS DU GENRE. Paris. CNRS, GTM/CSU, 1997-atual

ESTUDOS FEMINISTAS. Rio de Janeiro: UFRJ, Centro Interdisciplinar de Estudos Contemporâneos, Florianópolis: UFSC 1992- atual

LABRYS. Revista Eletrônica. UNB:Brasília, 2000-atual

